

156

POLIMORFISMO DO GENE DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA: COMPARAÇÃO ENTRE AS FREQUÊNCIAS GENOTÍPICAS EM DUAS POPULAÇÕES COM DIFERENTES TAXAS DE MORTALIDADE POR DOENÇA CARDIOVASCULAR. Carin Gewehr¹, Fernanda Goulart Lanes¹, Ivana da Cruz^{1,2}, Emílio Moriguchi², Clarice S. Alho¹ (¹Laboratório de Genética, Faculdade de Biociências – PUCRS,

²Instituto de Geriatria e Gerontologia - PUCRS).

Introdução: O gene da enzima conversora da angiotensina (ECA) contém um polimorfismo de inserção/deleção (I/D) o qual gera 3 genótipos: DD, ID e II. O genótipo DD tem 2 vezes mais ECA no plasma e nos tecidos que o genótipo II, e indivíduos ID têm níveis intermediários. O gene ECA se expressa nos vasos sanguíneos e no coração e tem sua expressão regulada sob condições patológicas. Ainda que o significado biológico da ECA na doença cardiovascular (DCV) venha sendo considerado um fator genético importante, a verdadeira relação entre os diferentes genótipos e a predisposição à DAC permanece desconhecida. **Objetivo:** Identificar a frequência dos diferentes genótipos da ECA em idosos de uma população com alta taxa de mortalidade por DCV e compará-la com os de uma população com baixa taxa de mortalidade por estas doenças. **Metodologia:** Amplificação (PCR) de um fragmento do intron 16 de gene ECA a partir de DNA genômico dos idosos residentes em Gravataí/RS. Análise dos genótipos em sistema de eletroforese de gel de agarose/brometo de etídio. Comparação com a frequência dos genótipos encontrada em idosos residentes no município de Veranópolis/RS (DD=37%; DI=63%; II=0%). **Resultados:** A frequência dos genótipos encontrada na amostra de idosos da população de Gravataí/RS foi: DD=47%; DI=40%; II=13%. **Conclusão:** A amostra investigada sugere uma maior incidência de indivíduos com o genótipo II na população de Gravataí/RS a qual apresenta uma maior taxa de mortalidade por DCV (35%) quando comparada à população de Veranópolis/RS (26%). Análises complementares incrementarão esta hipótese. (FAPERGS)